



1 A 3 FEVEREIRO 2016 | CIDADE DA PRAIA - CABO VERDE

VI ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ORGANIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO:



Câmara Municipal da Praia

Praça Alexandre de Albuquerque | Cx. Postal 108 Praia, Cabo Verde
Tel. +238 261 5881 | Email: camaradapraia@gmail.com
www.cmp.cv



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

Rua de São Bento, n.º 640 | 1250-222 Lisboa, Portugal
Tel. +351 213 845 600 | Fax. +351 213 852 596 | Email: uccla@uccla.pt
www.uccla.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Pela Praia:

Óscar Santos, Presidente da Câmara Municipal da Praia
António Lopes da Silva, Vereador da Cultura, Juventude, Desporto, Educação,
Formação Profissional e Segurança
Maria Aleluia Andrade, Vereadora da Cooperação e Comunidades Imigrantes

Pela UCCLA:

Vítor Ramalho, Secretário-Geral
Rui Lourido, Coordenador dos EELP e do Setor Cultural

FICHA TÉCNICA:

Coordenação:

Maria Aleluia Andrade, Praia
Rui Lourido, UCCLA

Colaboração:

Anabela Carvalho, UCCLA

Conceção gráfica:

Carlos Brito, UCCLA

Impressão:

Câmara Municipal de Lisboa



VI ENCONTRO DE ESCRITORES

C I D A D E D A P R A I A | C A B O V E R D E



1, 2 E 3 DE FEVEREIRO 2016
HOTEL PRAIA-MAR



A Cidade da Praia orgulha-se de organizar, em parceria com a UCCLA, o VI Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, e o primeiro a realizar-se em Cabo Verde (de 1 a 3 de fevereiro de 2016). Esta iniciativa partiu de um desafio do então Presidente da CMP, Dr. Ulisses Correia, lançado no anterior V EELP (realizado na cidade de Luanda), em boa hora aceite pela UCCLA. À tradição cultural da Cidade da Praia e de Cabo Verde, cimentada por séculos de grandes escritores que em Língua Portuguesa, escreveram as suas obras literárias, acresce a atual sensibilidade e criatividade dos cultores dos vários domínios artísticos de Cabo Verde. Consideramos uma ótima oportunidade que o VI EELP seja dedicado ao tema geral – as Diásporas, no qual serão analisados os seguintes três subtemas: a Literatura e a Diáspora, a Literatura e a Insularidade e a Poesia e a Música. Podemos assim trocar opiniões, experiências e consolidar solidariedades entre os 18 escritores de Cabo Verde e os 16 escritores dos outros 7 países Lusófonos, mais Macau. A Praia, capital e grande metrópole de Cabo Verde, país-arquipélago, encontra nas suas gentes e na sua cultura a energia dinamizadora para ultrapassar os desafios que o clima e a geografia lhe impõem. A Praia está igualmente presente em inúmeras comunidades Além-mar, que contribuem para uma visão universalista do Povo de Cabo Verde e dos intensos laços de solidariedade no Mundo Global de Hoje.

O Presidente da Câmara Municipal da Praia
Óscar Santos





O VI EELP - Encontro de Escritores de Língua Portuguesa vai refletir a sensibilidade e o saber de Cabo Verde e a cor da cidade da Praia. É um abraço com o Oceano que abre as fronteiras do Mundo.

Tem como principais objetivos, a valorização da cultura como fator de desenvolvimento, a difusão e promoção das literaturas dos países que falam Português, o diálogo e a troca de experiências entre os escritores das literaturas dos diferentes países e a sua partilha com a população, em coordenação e parceria com a Câmara Municipal da Praia.

Sob o tema geral, as Diásporas, serão analisados os seguintes três subtemas: “A Literatura e a Diáspora”, “A Literatura e a Insularidade” e “A Literatura e a Música”. Entre os 34 escritores participantes, contamos com 18 escritores de Cabo Verde e 16 escritores dos outros 7 países Lusófonos, mais Macau. Nas atividades complementares ao VI EELP contamos com duas sessões literárias, uma na Cidade Velha e outra no Tarrafal.

A cultura e em especial a literatura dos Povos que se exprimem em Português constituíram e continuam a forjar o nosso espírito universalista e tolerante, como uma chave do Mundo Global de Hoje.

Vitor Ramalho
Secretário Geral

1 DE FEVEREIRO DE 2016

9h00 - Abertura do Encontro

Intervenções:

- Representante dos escritores - João de Melo;
- Secretário-Geral da UCCLA - Vitor Ramalho;
- Presidente da Câmara Municipal da Praia - Óscar Santos;
- Presidente da República de Cabo Verde - Jorge Carlos Fonseca.

Homenagem a Corsino Fortes por Germano Almeida;

Apresentação de Prémios:

- Prémio Cabo-Verdiano de Literatura do BCA, em parceria com a Academia Caboverdiana de Letras, por António Castro Guerra e Vera Duarte;
- Prémio Literário UCCLA "Novos talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa"
- Apresentação da última edição do livro do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa.

15h00 - Tema "A Literatura e a Diáspora"

Moderador: Silvino Évora (Cabo Verde)

Oradores: Vera Duarte (Cabo Verde), Ricardo Pinto (Macau), Yao Jingming (Macau), Goretti Pina (São Tomé e Príncipe), José Luís Mendonça (Angola) e Miguel Real

2 DE FEVEREIRO DE 2016

9h30 - "Encontro com os Novos"

Novos escritores de Cabo Verde: Carmelinda Gonçalves, Chissana Magalhães, Dai Varela, Dâmaso Vaz, Débora Sanches, Eileen Barbosa, Helder Fortes, Natacha Magalhães e Silvino Évora.

15h00 - Tema "A Literatura e a Insularidade"

Moderador: Margarida Fontes (Cabo Verde)

Oradores: João de Melo (Portugal), Germano Almeida (Cabo Verde), Luís Cardoso (Timor-Leste), Luís Carlos Patraquim (Moçambique) e João Paulo Cuenca (Brasil).

3 DE FEVEREIRO DE 2016

9h30 - Tema "A Poesia e a Música"

Moderador: Fátima Fernandes (Cabo Verde)

Oradores: José Luís Peixoto (Portugal), Abraão Vicente (Cabo Verde), José Fanha (Portugal), Zeca Medeiros (Portugal) e Ana Paula Tavares (Angola).

15h00 - Encerramento do Encontro

"Arménio Vieira o cultor da língua de Camões"

Oradores: Ondina Ferreira (Escritora), Jorge Carlos Fonseca (poeta) e Arménio Vieira.

Intervenções:

- Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Praia - António Lopes da Silva;
- Secretário-Geral da UCCLA - Vítor Ramalho;
- Ministro da Cultura de Cabo Verde - Mário Lúcio Sousa.

INICIATIVAS COMPLEMENTARES

31 de janeiro de 2016

Cidade Velha: Visita histórica e sessão literária - «Literatura Cabo-Verdiana: 'Fincar os pés no chão das ilhas'»

Com Nuno Rebocho (moderador) e João Lopes Filho e convidados no auditório da cidade;

Inauguração da exposição "Casa dos Estudantes do Império, 1944-1965. Farol da Liberdade"

Local: Centro Cultural Português na Praia (Embaixada de Portugal - C.P. 160)

Hora: 18 Horas

1 a 3 de fevereiro de 2016

Mostra/Feira do Livro

Editoras envolvidas: Rosa de Porcelana, Sotavento

Local: Hotel Praia Mar (CP 75 – Prainha)

2 de fevereiro de 2016

Encontro animado/tocatina/conversa sobre literatura cabo-verdiana

Com leitura de poesia orientada por Vera Duarte

Local: Galeria Nela Barbosa (Condomínio Miramar - Palmarejo)

4 de fevereiro de 2016

Visita ao Tarrafal

Com sessão literária, visita à prisão e lançamento de livros.



Abraão Vicente nasceu na ilha de Santiago, Cabo Verde. Licenciado em Sociologia pela Universidade Nova de Lisboa, com tese sobre a construção do campo artístico em Portugal durante o séc. XX. Pintor e fotógrafo autodidata com exposições em vários países e presença em coleções privadas de renome. A par das artes plásticas, já exerceu a função de jornalista e é atualmente Deputado Nacional no Parlamento de Cabo Verde. Publicou diversas obras. Foi cronista do jornal «A Nação» e fez a conceção e apresentação de quatro programas televisivos: «Casa da Cultura», «180 graus», «Intimidades» e «Nha Terra Nha Cretcheu» para a RTC e RTP.



Alice Goretti Pina nasceu na cidade de Santo António, Ilha do Príncipe, São Tomé e Príncipe. Licenciada em Direito e pós-graduada em Criminologia. Trabalhou como professora eventual de Português no ensino secundário, foi secretária do ministro da Saúde, tirou o curso de Formação de Empresários e integrou a direção da Associação de Jovens Santomenses com Iniciativa Empresarial. Em 1996 levou a público a sua primeira coleção de moda. Em 2010 ganhou o concurso Criar Lusofonia, com o projeto literário «No Dia de São Lourenço». Publicou, em 2012, a obra poética «Viagem» e recentemente participou na antologia poética (Poética II) da editora Minerva.



Ana Paula Tavares nasceu no Lubango, em Angola. Historiadora e poetisa é Mestre em Literaturas Africanas de Língua Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem trabalhado em áreas culturais como museologia, etnografia, património, línguas e educação. É membro do Centro de Investigação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi membro do júri do Prémio Nacional de Literatura de Angola e responsável pelo Gabinete de Investigação do Centro Nacional de Documentação e Investigação Histórica, em Luanda. Tem poesia dispersa em jornais e revistas, em Angola, Brasil, Portugal, Alemanha, Suécia e Canadá.



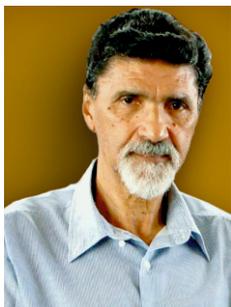
Arménio Vieira nasceu na cidade da Praia, Cabo Verde. Exerceu múltiplas atividades profissionais, tendo sido redator do extinto jornal Voz di Povo. Como poeta e ficcionista publicou Poemas (1981), o Eleito do Sol (romance, 1990), No Inferno (romance, 1999) e MITOgrafias (2006). Tem colaboração em várias publicações e está incluído em diversas coletâneas. Recebeu, em 2009, o Prémio Camões. Helena Buescu, que presidiu ao júri, afirmou que Arménio Vieira «produziu uma obra que merece entrar para um certo cânone das literaturas em língua portuguesa» e o seu conterrâneo Germano Almeida definiu-o como «um dos maiores poetas do arquipélago».



Germano Almeida nasceu na ilha da Boavista, Cabo Verde. Licenciou-se em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa. Foi um dos fundadores da revista Ponto & Vírgula, do jornal Aguaviva e da Ilhéu Editora. Foi Procurador da República e exerce, atualmente, advocacia na cidade de São Vicente. A sua obra de ficção representa uma nova etapa na rica história literária de Cabo Verde. Algumas das suas obras: O Testamento do Senhor Napumoceno (1989); O Meu Poeta (1990); O Dia das Calças Roladas (1992); A Ilha Fantástica (1994); Os Dois Irmãos (1994); Estórias de Dentro de Casa (1996); A Família Trago (1998) e Estórias Contadas (1998).



João de Melo nasceu na ilha de São Miguel, Açores, Portugal. Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Participou na guerra colonial em Angola, trabalhou na vida sindical, foi editor de autores portugueses e crítico literário, conselheiro cultural junto da Embaixada de Portugal em Espanha (2001-2010). Autor de obras de ficção, ensaios, antologias, poesia, livros de crónicas e de viagem. Recebeu diversos Prémios: Grande Prémio da Associação Portuguesa de Escritores, Eça de Queiroz/Cidade de Lisboa, Cristóvão Colombo, Fernando Namora/Casino do Estoril, Antena 1, «A Balada» e Dinis da Luz.



João Lopes Filho nasceu na ilha de São Nicolau, Cabo Verde. Agregado em Antropologia, na especialidade de Estudos Africanos, e Doutor em Antropologia, na especialidade de Etnologia, pela Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Cabo Verde e Coordenador de mestrados em ambas as instituições. Já publicou vinte e seis livros de ensaio e ficção, abordando a temática cabo-verdiana, e mais de cento e cinquenta artigos de carácter científico. Já recebeu diversas distinções: Grande Prémio de Literatura SONANGOL, Cidadão Honorário da Cidade Velha pelo Município da Ribeira Grande de Santiago, Prémio de Investigação - Gala Somos Cabo Verde, entre outros.



João Paulo Cuenca nasceu no Rio de Janeiro, Brasil. Seus livros foram traduzidos para 8 idiomas e tiveram os direitos comprados por 11 países. Foi selecionado pelo Festival de Hay como um dos 39 jovens autores mais destacados da América Latina e escolhido pela revista britânica Granta como um dos 20 melhores romancistas brasileiros com menos de 40 anos. Escreve crónicas semanais para jornais brasileiros e é colunista da Folha de São Paulo. Nos últimos anos tem-se dedicado a escrever para teatro, cinema e TV. Foi curador da programação do café literário da Bienal do Livro da Bahia e de Belo Horizonte e curador do projeto literário «Amores Expressos».



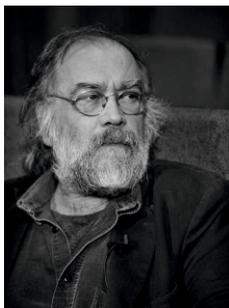
José Fanha nasceu em Lisboa, Portugal. Licenciado em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, é guionista de televisão e cinema, dramaturgo e dramaturgista de teatro, autor de letras para canções e textos para rádio, poeta e escritor de literatura infanto-juvenil. Trabalhou como jornalista no Record e na «Mosca», suplemento humorístico do Diário de Lisboa, desenhador de Arquitetura no Ministério das Obras Públicas e nos ateliers dos arquitetos Maurício de Vasconcelos, Frederico George e Manuel Vicente. É Mestre na área de Educação e Leitura pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.



José Luís Mendonça nasceu no Golungo Alto, província do Cuanza Norte, Angola. Licenciado em Direito pela Universidade Católica de Angola. Membro da União de Escritores Angolanos dirige e edita o quinzenário Cultura – Jornal Angolano de Artes e Letras. Poeta de profissão fez a sua aparição no mundo das letras angolanas com Chuva Novembrina, obra à qual foi atribuído o Prémio Sagrada Esperança. Ganhou o Prémio Literário Sonangol com Respirar as Mãos na Pedra e, em 2005, Prémio «Angola Trinta Anos» pela sua obra poética Um Voo de Borboleta no Mecanismo Inerte do Tempo. Em 2015 recebeu o Prémio Nacional de Cultura e Artes, na categoria de Literatura.



José Luís Peixoto nasceu em Galveias, Ponte de Sor, Portugal. Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas - Inglês e Alemão pela Universidade Nova de Lisboa. A sua obra ficcional e poética figura em dezenas de antologias traduzidas num vasto número de idiomas e estudada em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Recebeu diversos Prémios: Prémio Literário José Saramago com o romance Nenhum Olhar, Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores para o livro A Criança em Ruínas, Prémio Cálamo Outra Mirada para o romance Cemitério de Pianos, Prémio de Poesia Daniel Faria com o livro Gaveta de Papéis e Prémio Libro d'Europa no romance Livro.



José Medeiros nasceu em São Miguel, Açores, Portugal. Integra o grupo «Rosa dos Ventos». Durante todo o seu percurso participou em diversos trabalhos discográficos de Dulce Pontes, Brigada Víctor Jara, João Loio, Trigo Limpo, Viviane, Ala dos Namorados, Carlos do Carmo, Rui Veloso e Jorge Palma. Em 2005 recebe o prémio José Afonso pelo CD «Torna Viagem», fazendo com ele uma grande digressão pelo país, ilhas e diáspora. Músico, ator e realizador dirige para a RTP-Açores vários filmes e encena diversas peças de teatro, sendo autor e co-autor das respetivas bandas sonoras e guiões.



Luís Cardoso de Noronha, «Takas», nasceu em Cailaco, Timor-Leste. Estudou nos colégios missionários de Soibada e Fuiloro, Seminário de Dare e Liceu Dr. Francisco Machado em Díli. Formou-se em Silvicultura pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa. Desempenhou as funções de representante do Conselho Nacional da Resistência Maubere, contador de histórias timorenses, cronista da revista Fórum Estudante e professor de Tétum e Língua Portuguesa. Produziu várias obras: Crónica de uma travessia – A época do ai-dik-funam, Olhos de Coruja, Olhos de Gato Bravo, A última morte do Coronel Santiago, Requiem para o navegador solitário, O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação.



Luís Carlos Patraquim nasceu em Lourenço Marques (atual Maputo), Moçambique. Poeta, jornalista e roteirista de cinema. Foi colaborador do jornal «A Voz de Moçambique» e «A Tribuna», membro do núcleo fundador da Agência de Informação de Moçambique e do Instituto Nacional de Cinema, criador e coordenador da «Gazeta de Artes e Letras» da revista «Tempo». Desde 1986 residente em Portugal, colabora na imprensa moçambicana e portuguesa, em roteiros para cinema e escreve para teatro. Foi consultor para a «Lusofonia» do programa «Acontece» e é comentador na RDP-África. Publicou diversos livros e foi distinguido com o Prémio Nacional de Poesia.



Miguel Real, pseudónimo literário Luís Martins, nasceu em Lisboa, Portugal. Licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa, Mestrado em Estudos Portugueses com tese sobre Eduardo Lourenço. Escritor e ensaísta, investigador do Centro de Literaturas e Culturas Europeias e Lusófonas da Faculdade de Letras de Lisboa. Obra publicada na área da ficção, romance histórico e ensaio. Galardoado com o Prémio de Revelação, Ensaio e Ficção da Associação Portuguesa de Escritores, Prémio «Ler» do Círculo de Leitores, Prémio Fernando Namora, Grande Prémio Teatro da Sociedade Portuguesa de Autores e Prémio Melhor Obra Literária de 2012 da Sociedade Portuguesa de Autores.



Nuno Rebocho nasceu em Queluz, Portugal. Jornalista, poeta e escritor. Viveu a imprensa regional - Notícias da Amadora, Jornal de Sintra, Aponte, A Nossa Terra, Jornal da Costa do Sol, Comércio do Funchal, entre outros. Foi redator da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, das revistas O Tempo e O Modo e Vida Mundial, em vários diários e semanários, e chefe de redação da Antena 2 da RDP. Autor de diversos textos, crónicas e poesia, está representado em diversas antologias e coletâneas em Portugal, Espanha e Brasil. Tem colaborado em catálogos para exposições de artes plásticas e comissariou a Bienal do Mediterrâneo, Dubrovnik (Croácia, 1999).



Ondina Maria Duarte Fonseca Rodrigues Ferreira nasceu em Cabo Verde. Licenciou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa e concluiu o Mestrado em Ciências da Educação na Universidade de Massachusetts, Estados Unidos. Professora e palestrante no meio académico colabora em diversos jornais e revistas literárias de expressão lusófona. Publicou as seguintes obras: Amor na Ilha e Outras Paragens (2001); Ponto de Partida e Outros Contos (2001); Maria Helena Spenser – Contos, Crónicas e Reportagens (2005) e Baltasar Lopes da Silva e a Música (2006). Foi Diretora Executiva do IILP (2001 - 2004).



Ricardo Jorge Fonseca de Almeida Pinto nasceu em Nampula, Moçambique. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa. Iniciou a atividade profissional na Rádio Macau (1979-1981) tendo pertencido às redações da revista "Auto Mundo" (1982-1984), jornal Auto Sport (1985-1987), RTP (1987-1990) e TDM (1990-1997). Em 1998 assumiu a direção do semanário "Ponto Final" em Macau. Em Portugal tem colaboração com os jornais "Expresso", "Sete", "A Tarde" e "O Jogo", Rádio Renascença e SIC. Ganhou o "Prémio Macau 1995" do Clube de Jornalistas pelo seu trabalho "Guerra em Paz", publicado na edição de novembro de 1995, da revista Macau.



Vera Duarte é natural do Mindelo, Cabo Verde. É juíza desembargadora e presidente da Academia Cabo-verdiana de Letras, presidente da Associação Cabo-verdiana de Mulheres Juristas, membro do Comité Executivo da Associação Internacional de Juristas. Foi Ministra da Educação e Ensino Superior, presidente da Comissão Nacional para os Direitos Humanos e Cidadania, Conselheira do Presidente da República e Juíza Conselheira do Supremo Tribunal de Justiça. Em 1995 recebeu o Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa. Desde 1993, como escritora, tem publicado obras de poesia, ficção e ensaio, e colaborado em revistas e jornais nacionais e internacionais.



Yao Jingming, pseudónimo de Yao Feng, nasceu em Pequim. É professor associado na Universidade de Macau. Exerceu as funções de vice-presidente do Instituto Cultural de Macau tendo dado início a vários projectos editoriais. Dedicou-se à tradução literária, escreve poemas e crónicas e já publicou, em chinês e em português, nove obras de poesia. Coordena a revista Poesia Sino-Occidental e já recebeu vários prémios de poesia. Recebeu a medalha da Ordem Militar de Santiago de Espada, atribuída pelo Estado Português (2006). Participou em várias exposições de fotografia e realizou uma exposição individual de instalação.



Carmelinda Gonçalves nasceu em Luanda, Angola. Filha de pais cabo-verdianos. Completou os estudos universitários em São Paulo, Brasil. É médica dentista de profissão com pós-graduação em Implantodontia e Ortodôncia. Trabalhou na Rádio de Cabo Verde e na Rádio Nova. Representou Cabo Verde em alguns concursos de beleza e foi modelo. Nos tempos livres gosta de escrever e tem dedicado os seus escritos às crianças. Lançou três livros infantis: O pirilampo e a libélula (2014), O ET (2015) e O espantalho (2015).



Chissana M. Magalhães nasceu em Luanda, Angola. Veio para Cabo Verde ainda pequena. Coautora nas coletâneas de poesia «Amar com Amor» e «Destino di Bai» (2008, edições Saúde em Português) e no livro infantil «Sete Contos ao Luar e Outras Histórias» (2014, Editora Sotavento). Representou Cabo Verde na II Bienal de Jovens Criadores da CPLP (2007, Moçambique) e nos Encontros de Poesia de Mulheres Espanha-Cabo Verde (2010 e 2011). Recebeu o 1.º Prémio Contos na Expo Jovem (1997, Direcção Geral da Juventude), Menção Honrosa Prémio Revelação Orlando Pantera (2006, Associação de Escritores Cabo-verdianos) e Menção Honrosa no Prémio Matilde Rosa Araújo (2014, Trofa, Portugal).



Dâmaso Vaz nasceu em Cabo Verde. Em 2013 foi um dos vencedores do concurso literário para a edição livreira pelo Ministério da Cultura e pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro de Cabo Verde. No ano de 2015 publicou a sua obra de estreia, uma coletânea de Poema e Prosa, intitulada «Calor, Chuva e Mosquitos» editada pela Soca Edições. Atualmente está em fase de produção do seu segundo título «KEENA» de género diálogo e ficção científica cuja ação decorre na ilha de Santo Antão.



Débora Cristina Fernandes e Silva Santos Sanches nasceu na cidade da Praia, ilha de Santiago, Cabo Verde. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Mestre em Gestão de Instituições e Empresas Culturais pela Universidade de Barcelona. Foi Diretora Administrativa do Palácio do Governo, Coordenadora Técnica do Projeto Conferência Internacional - Cidade Velha: o Futuro do Passado, Diretora de Administração e Finanças do Instituto da Investigação e do Património Cultural. É vereadora do Pelouro de Ação Social, Género, Educação Pré-escolar e Delegações Municipais do Município da Praia. A sua primeira obra será lançada a 29 de janeiro de 2016.



Eileen Almeida Barbosa nasceu em Cabo Verde. Licenciatura em Turismo e Marketing pela Universidade do Algarve. Escritora de contos, textos de humor e viagens e poesia. Recebeu 2 Prémios Revelação Pantera em Conto e em Poesia e uma menção honrosa em Conto e um primeiro prémio no Concurso «Prosa e Poesia Jovem sobre o Mindelo». Lançou o seu primeiro livro «Eileenístico» em 2007. Participou na Antologia de Poesia Inédita Cabo-Verdiana «Destino de Bai» e em 2 Antologias de poesia feminina. Desde 2006 tem o blog Soncent.blogspot.com. Pela Hay Festival de Literaturas e Artes foi considerada um dos 39 melhores escritores africanos com menos de 40 anos. É conselheira do Primeiro-ministro.



Helder Fortes nasceu na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente, Cabo Verde. Licenciou-se em Eco-Agoturismo na Escola Superior Agrária de Coimbra. Fez um Curso Profissional em Turismo e Ambiente e um Bacharel em Gestão Turística, e uma pós-graduação em Direito Bancário. Atualmente reside na cidade da Praia, onde trabalha como funcionário bancário. Em 2009, iniciou um ciclo de crónicas no Jornal «O Liberal». O seu primeiro projeto literário foi o romance «Ladeiras do Inferno», publicado em 2011. Em 2013, escreveu a obra «Dame um café», sobre prostituição, sobretudo a infantil.



Natacha Magalhães nasceu em Luanda, Angola. Veio para Cabo Verde ainda pequena. Licenciada em Ciências da Comunicação. Colaboradora da Revista Africa XXI e cronista no jornal A Nação. Autora das coletâneas «Mãe, conta-me uma história» (2009) e «Sete Contos ao luar e outras estórias» (2014). É, também, uma contadora de histórias, tendo já representado Cabo Verde no festival de contos africanos na Costa do Marfim, em 2010 e nos Açores, em 2015.



Odair Varela Rodrigues, Dai Varela, nasceu na ilha de São Vicente, Cabo Verde. Autor com interesse na literatura infanto-juvenil. Tem publicado o conto ilustrado «A fita cor-de-rosa» que recebeu a Menção Honrosa no Concurso Lusófono de Trofa de Literatura Infanto-juvenil 2013. Há cerca de quatro anos que exerce Jornalismo na imprensa escrita e online. Atualmente é Director de Curso na Licenciatura em Ciências da Comunicação na Universidade Lusófona de Cabo Verde e Consultor de Comunicação.



Margarida Fontes é natural da ilha do Fogo, Cabo Verde. Professora convidada de jornalismo na Universidade Jean Piaget. Edita e apresenta na TCV um programa de debates sobre temas variados “Conversa em Dia” e uma rubrica sobre livros “Letras Soltas”. É autora da série televisiva 'Claridade Incandescente' que retrata a modernidade literária de Cabo Verde. Participou com poemas inéditos na antologia poética "Destino de Bai", Francisco Fontes (Org), Cabo Verde: Antologia de Poesia Contemporânea. Autora do livro de poemas 'De Lírios' (Almedina, 2014). Em 2010 foi condecorada pelo Presidente da República com a Medalha de Mérito.



Maria de Fátima Fernandes nasceu em Cabo Verde. Doutora em Letras-Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Professora Auxiliar da Universidade de Cabo Verde. Exerceu funções de Coordenadora da Licenciatura em Língua, Literatura e Cultura – Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses; Leitora do Instituto Camões no ex-Instituto Superior de Educação e Vogal do Conselho Diretivo do Departamento de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Cabo Verde. Autora de comunicações sobre Literaturas lusófonas e Literaturas africanas de língua portuguesa em congressos e encontros nacionais e internacionais.



Silvino Lopes Évora nasceu no Tarrafal, ilha de Santiago, Cabo Verde. Licenciou-se em Jornalismo pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e fez uma pós-graduação em Jornalismo Judiciário na Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. É Professor Auxiliar na Universidade Jean Piaget, de Cabo Verde, e na Universidade de Cabo Verde, e fundador e coordenador da Editorial Sotavento. Para além da obra poética e científica publicada, assinou mais de uma dezena de artigos científicos em revistas de especialidade em Portugal, Cabo Verde e Brasil. Em 2010 ganhou o Grande Prémio Cidade Velha e o Prémio Orlando Pantera.